

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

**PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL
1990**

NÚMERO 6
BRASIL



Presidente da República
Itamar Franco

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
Beni Veras

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretora de Planejamento e Coordenação
Rosa Maria Esteves Nogueira

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araújo

Diretoria de Geociências
Sergio Bruni

Diretoria de Informática
Paulo Roberto B. e Mello

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Angelo José Pavan

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Jairo Augusto Silva

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL
1990

NÚMERO 6
BRASIL

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0101-4234

© IBGE

EQUIPE TÉCNICA

A elaboração da pesquisa foi coordenada pelo Departamento de Agropecuária - DEAGRO/DPE.

Produção

Evaldo Lopes do Rego
Cássia Maria Motta Barcelos
Léa Azevedo Gomes
Luiz Paulo Pires Marques
Marco Aurélio Feliciano Andrade
Marilene Andrade da Silva
Mônica Alves Pereira
Sebastiana Castilho Barbosa

Apoio

Ana Lúcia da Silva de Almeida

Processamento

Lucius Sobel - Analista de Sistema - DEATE/DI

Redação

Angela Patrício de Lima
Ivete de Oliveira Rodrigues
Luiz Sérgio Pires Guimarães
Mauro Sinder
Roberto Augusto Soares Pereira Duarte
Roberto Neves Sant'Anna

Tabelas armazenadas em **mainframe** e emitidas através de **laser** de grande porte.

EQUIPE EDITORIAL

Texto editorado pela Divisão de Editoração/Departamento de Editoração e Gráfica - DEDIT/CDDI.

Estruturação Editorial

Sheyla de Souza da Silva

Copidesque

Onaldo Pedro Merisio
Wilton de Almeida Tavares

Revisão

Maria de Fátima Santos
José Luis Nicola

Edição

Elizabete Cruz da Silva
Maria da Graça de Lima Ferreira
Vanda Ribeiro dos Anjos

IMPRESSÃO

Divisão de Gráfica/Departamento de Editoração e Gráfica - DEDIT/CDDI, em julho de 1994, OS 02.01.1.0330/93

Produção da pecuária municipal/Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - v. 1(1973)- . - Rio de Janeiro: IBGE, 1974 - v.

Anual.
Substitui publicações do Ministério da Agricultura, 1973, publicadas para Brasil e Unidades da Federação; 1974 em diante Brasil e Regiões.

ISSN 0101-4234 - Produção da pecuária municipal.

1. Pecuária - Brasil - Estatística. I. IBGE

IBGE. CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ - IBGE/85 - 29 rev.

CDU 31:636(81)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

APRESENTAÇÃO

O **IBGE**, com a presente publicação, Produção da Pecuária Municipal, coloca à disposição dos usuários de estatísticas e do público em geral os resultados da **Pesquisa Pecuária Municipal** do ano de 1990, atinentes ao Brasil.

A apresentação dos dados é feita mediante um conjunto básico de quatro tabelas. Nas Tabelas 1 e 2 são apresentados os totais do Brasil referentes aos efetivos dos rebanhos e às produções de leite de vaca, de ovos de galinha e de codorna, de casulos do bicho-da-seda, de lã bruta e de mel de abelha; estas mesmas variáveis (efetivos dos rebanhos e produções animais) são apresentadas nas Tabelas 3 e 4, segundo as grandes regiões e seus estados componentes.

Antecede às tabelas de resultados uma sinopse da atividade pecuária do Brasil, na qual são abordados, à luz das informações da **Pesquisa da Pecuária Municipal**, os seguintes aspectos: distribuição inter-regional dos efetivos e da produção (quantidade e valor dos produtos) da pecuária nacional, e evolução dos efetivos e da produção da pecuária nacional e regional, no período de 1989/90.

Rio de Janeiro, RJ, maio de 1994

Simon Schwartzman
Presidente do IBGE

Efetivos e Produção da Pecuária - Brasil - 1990

Sinopse dos Resultados

Introdução	VII
Distribuição Inter-regional dos Efetivos da Pecuária Nacional	VII
Distribuição Inter-regional da Produção da Pecuária Nacional	IX
Evolução dos Efetivos da Pecuária Nacional e Regional	XI
Evolução da Produção Pecuária Nacional e Regional	XII
Comentários Finais	XIII
Relação de efetivos e produtos da pecuária abrangidos por esta pesquisa, em todo o Território Nacional	XV
Plano de Divulgação	XVI
Relação de Tabelas	XVII
Tabelas de Resultados	2
Notas Técnicas	11

APÊNDICE

Questionário: Produção da Pecuária Municipal - PPM

EFETIVOS E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA - BRASIL - 1990

Sinopse dos Resultados

INTRODUÇÃO

Do ponto de vista econômico, a pecuária brasileira é das mais expressivas do mundo. Suas características são, no entanto, bastante heterogêneas no que concerne à produtividade das diferentes atividades criatórias. Exemplo disso é o rebanho bovino, cujo efetivo se posiciona como o segundo no plano mundial, mas que apresenta uma taxa de abate reconhecidamente muito baixa.

Praticada com uma tecnologia das mais avançadas, em plano oposto coloca-se a avicultura, atividade caracterizada por alta produtividade e que tem apresentado grande expansão nas duas últimas décadas.

A suinocultura, por sua vez, caracteriza-se por grande diversidade nos sistemas de criação, sendo bem desenvolvida nas Regiões Sul e Sudeste e, em geral, precariamente nas demais regiões.

Apresenta-se a seguir uma sinopse dos resultados da Pesquisa da Pecuária Municipal relativos ao ano de 1990, consolidados para o Brasil e grandes regiões. Os dados levantados dizem respeito aos efetivos e valores da produção de diferentes espécies animais, bem como às quantidades produzidas de determinados produtos animais.

Os efetivos animais são distribuídos em três grandes grupos, segundo o porte das espécies, a saber: grande porte - bovinos, eqüinos, bubalinos, asininos e muares; médio porte - caprinos, ovinos e suínos; pequeno porte - coelhos, codornas, galinhas e outros galináceos (galos, frangos, frangas e pintos).

Distribuição Inter-Regional dos Efetivos e da Pecuária Nacional

Animais de grande porte Bovinos

Em 31-12-90, o efetivo de bovinos no Brasil era de 147 102 314 cabeças, localizadas preponderantemente nas Regiões Centro-Oeste (31,24%), Sudeste (24,69%) e Nordeste (17,80%). Muito embora seja uma região de elevada taxa de crescimento, o norte do País detinha apenas 13 316 950 cabeças de bovinos, correspondendo a 9,05% do rebanho nacional. A Região Sul, com uma participação de 17,22%, ocupava a quarta posição (Tabela 1).

Eqüinos

No que concerne ao rebanho de eqüinos, da ordem de 6 121 515 cabeças em 31-12-90, as Regiões Sudeste (29,01%) e Nordeste (28,43%) detinham a hegemonia

criatória da espécie no País. As Regiões Sul (19,71%) e Centro-Oeste (14,97%) ocupavam as terceira e quarta posições. A Região Norte com um contingente de apenas 482 387 cabeças se posicionava em quinto lugar (Tabela 1).

Bubalinos

O efetivo de bubalinos, da ordem de 1 397 097 cabeças em 31-12-90, concentrava-se praticamente nas Regiões Norte (58,96%), Nordeste (12,51%) e Sul (11,86%). Na mesma data, as Regiões Centro-Oeste (8,56%) e Sudeste (8,11%) se posicionavam nas quarta e quinta colocações (Tabela 1).

Asininos e muares

A Região Nordeste destaca-se tanto na criação de asininos como de muares. No que tange aos asininos, detinha 92,04% do rebanho nacional, da ordem de 1 342 826 cabeças em 31-12-90. Os plantéis das demais regiões eram inexpressivos.

O efetivo total de muares alcançou 2 032 924 cabeças em 31-12-90, cabendo às Regiões Nordeste (43,83%) e Sudeste (33,00%) as posições de destaque. As demais regiões dispunham, em conjunto, de um total aproximado de 471 mil cabeças de muares (Tabela 1).

Animais de médio porte Caprinos

A caprinocultura brasileira está praticamente concentrada na Região Nordeste, que detinha 89,76% do efetivo de 11 894 587 caprinos existentes no País em 31-12-90 (Tabela 1).

Ovinos

A Região Sul manteve a sua posição de destaque na ovinocultura do País, dispondo de 56,30% do rebanho de 20 014 505 cabeças em 31-12-90. A Região Nordeste ocupava a segunda colocação com um contingente de 7 697 746 cabeças, representando 38,46% do rebanho nacional (Tabela 1).

Suínos

O plantel de suínos existente no País era de 33 623 186 cabeças em 31-12-90. As Regiões Sul com 31,64% desse total, Nordeste (28,82%) e Sudeste (18,10%) constituíram os destaques na criação da espécie (Tabela 1).

Animais de pequeno porte

Das espécies de pequeno porte criadas com objetivo econômico sobressaem o coelho, a galinha e a codorna. O plantel de coelhos alcançou um total de

696 894 cabeças em 31-12-90, sendo que mais da metade (57,66%) era criada na Região Sul. A Região Sudeste, com um contingente de 232 493 cabeças, participava com 33,36% do total existente no País (Tabela 1).

As Regiões Sul, Sudeste e Nordeste destacam-se na criação de galináceos. No que concerne aos galos, frangas, frangos e pintos (Outros, na Tabela 1), a primazia é da Região Sul, que detinha 44,98% do total de 371 727 150 cabeças existentes no País em 31-12-90. As Regiões Sudeste e Nordeste também ocuparam posições expressivas nesta criação, ao registrarem

participações de 29,89% e 16,85%, respectivamente, no plantel nacional.

No que tange às galinhas, a preponderância ficou com a Região Sudeste: 34,37% do total de 174 508 355 cabeças existentes no País. Sobressaem ainda as Regiões Sul e Nordeste, cujas participações foram de 29,25% e 22,57%, respectivamente, no total nacional.

O plantel de codornas era composto de 2 464 016 cabeças em 31-12-90, sendo que praticamente dois terços desse total estavam localizados na Região Sudeste. A Região Nordeste era detentora de 19,06% do total na mesma data.

TABELA 1
EFETIVOS DE ANIMAIS POR ESPÉCIE
BRASIL E GRANDES REGIÕES - 31-12-90

ESPÉCIE	BRASIL E GRANDES REGIÕES					
	Brasil		Norte		Nordeste	
	Absoluto (Cabeças)	Parti- cipação (%)	Absoluto (Cabeças)	Parti- cipação (%)	Absoluto Cabeças	Parti- cipação (%)
GRANDE PORTE						
Bovino	147 102 314	100,00	13 316 950	9,05	26 190 283	17,80
Eqüino	6 121 515	100,00	482 387	7,88	1 740 467	28,43
Bubalino	1 397 097	100,00	823 725	58,96	174 733	12,51
Asinino	1 342 826	100,00	42 824	3,19	1 236 001	92,04
Muar	2 032 924	100,00	18 540	9,08	891 132	43,83
MÉDIO PORTE						
Caprino	11 894 587	100,00	241 225	2,03	10 677 129	89,76
Ovino	20 014 505	100,00	252 838	1,26	7 697 746	38,46
Suíno	33 623 186	100,00	3 750 066	11,15	9 691 742	28,82
PEQUENO PORTE						
Coelho	696 894	100,00	7 099	1,02	35 934	5,16
Galinha	174 508 355	100,00	10 046 390	5,76	39 380 384	22,57
Codorna	2 464 016	100,00	18 137	0,74	469 58 8	19,06
Outro (1)	371 727 150	100,00	16 746 721	4,51	62 634 419	16,85

ESPÉCIE	GRANDES REGIÕES					
	Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Absoluto (Cabeças)	Parti- cipação (%)	Absoluto (Cabeças)	Parti- cipação (%)	Absoluto Cabeças	Parti- cipação (%)
GRANDE PORTE						
Bovino	36 323 168	24,69	25 325 979	17,22	45 945 934	31,24
Eqüino	1 775 638	29,01	1 206 540	19,71	916 483	14,97
Bubalino	113 463	8,11	165 631	11,86	119 545	8,56
Asinino	48 536	3,61	4 385	0,33	11 080	0,83
Muar	670 765	33,00	152 369	7,50	134 118	6,59
MÉDIO PORTE						
Caprino	362 052	3,04	455 094	3,83	159 087	1,34
Ovino	405 277	2,02	11 265 818	56,30	392 826	1,96
Suíno	6 085 142	18,10	10 636 968	31,64	3 459 268	10,29
PEQUENO PORTE						
Coelho	232 493	33,36	401 853	57,66	19 515	2,80
Galinha	59 973 661	34,37	51 051 562	29,25	14 056 358	8,05
Codorna	1 673 125	67,90	237 550	9,64	65 616	2,66
Outro (1)	111 099 146	29,89	167 218 024	44,98	14 028 840	3,77

(1) Galo, franga, frango e pinto.

Distribuição Inter-Regional da Produção da Pecuária Nacional

Produção física da pecuária

A produção da pecuária levantada pela pesquisa é constituída de seis produtos: leite de vaca, ovos de galinha, ovos de codorna, casulos do bicho-da-seda, lã bruta e mel. Dentre os produtos pesquisados, o leite de vaca e os ovos de galinha são os dois produtos em destaque, tanto pelo seu peso econômico como por sua importância no consumo da população.

Leite de vaca

A produção brasileira foi estimada em 14 484 414 mil litros em 1990. A Região Sudeste foi a principal produtora com uma participação de 47,80% do volume total produzido no País. Em seguida, posicionou-se a Região Sul com uma produção de 3 262 255 mil litros, correspondendo a 22,52% da produção nacional. As Regiões Nordeste e Centro-Oeste produziram 2 045 268 e 1 698 374 mil litros, respectivamente, ocupando as terceira e quarta posições. A produção de leite na Região Norte, em razão de sua bovinocultura ser direcionada principalmente para corte, foi inexpressiva (Tabela 2).

Ovos de galinha e ovos de codorna

A produção de ovos de galinha, que alcançou um total de 2 050 668 mil dúzias em 1990, localizou-se preponderantemente na Região Sudeste, responsável por 47,31% da produção nacional. As Regiões Sul (26,23%) e Nordeste (17,70%) ocuparam posições de destaque, enquanto as produções das Regiões Centro-Oeste e Norte foram pouco expressivas (Tabela 2).

A produção de ovos de codorna também está concentrada na Região Sudeste que, em 1990, se responsabilizou por 78,71% do total produzido no País. O Nordeste, com uma produção de 4 249 mil dúzias, teve uma participação de 12,70% na produção nacional, ocupando a segunda posição. As produções das Regiões Sul, Centro-Oeste e Norte foram diminutas.

Casulos do bicho-da-seda

A criação do bicho-da-seda (**Bombix mori**) está localizada nas Regiões Sul e Sudeste, que responderam por 65,30% e 30,54%, respectivamente, da produção nacional de casulos em 1990. As produções das demais regiões foram nulas ou inexpressivas (Tabela 2).

Lã bruta

Quase toda a produção de lã bruta em 1990 proveio da Região Sul, que foi responsável por 98,88% da produção nacional. As demais regiões tiveram produções nulas ou insignificantes (Tabela 2).

Mel de abelha

A produção de mel de abelha proveniente de apiários em 1990 concentrou-se nas Regiões Sul, Sudeste e Nordeste, que em conjunto foram responsáveis por 97,05% da produção nacional. Isoladamente, a Região Sul produziu 10 355 196 kg, representando 63,99% do total produzido no País. As Regiões Sudeste e Nordeste, com participações de 22,05% e 11,01%, respectivamente, na produção nacional, ocuparam as segunda e terceira posições. As produções das Regiões Centro-Oeste e Norte foram pouco significantes (Tabela 2).

TABELA 2
PRODUÇÃO DA PECUÁRIA
BRASIL E GRANDES REGIÕES - 1990

BRASIL E GRANDES REGIÕES	PRODUÇÃO DA PECUÁRIA					
	Leite		Ovos			
	Absoluta (Mil litros)	Parti- cipação (%)	Galinha		Codorna	
			Absoluto (Mil dúzias)	Parti- cipação (%)	Absoluto (Mil dúzias)	Parti- cipação (%)
BRASIL	14 484 414	100,00	2 050 668	100,00	33 447	100,00
Norte	555 216	3,83	59 584	2,91	133	0,39
Nordeste	2 045 268	14,12	362 943	17,70	4 249	12,70
Sudeste	6 923 301	47,80	970 112	47,31	26 325	78,71
Sul	3 262 255	22,52	537 963	26,23	1 748	5,23
Centro-Oeste ...	1 698 374	11,73	120 065	5,85	992	5,85

GRANDES REGIÕES	PRODUÇÃO DA PECUÁRIA					
	Casulos do Bicho-da-Seda		Lã Bruta		Mel (1)	
	Absoluta (kg)	Parti- cipação (%)	Absoluto (kg)	Parti- cipação (%)	Absoluto (kg)	Parti- cipação (%)
BRASIL	16 270 820	100,00	29 077 083	100,00	16 181 289	100,00
Norte	-	-	-	-	69 546	0,43
Nordeste	42 117	0,26	-	-	1 782 081	11,01
Sudeste	4 969 168	30,54	115 664	0,40	3 567 454	22,05
Sul	10 624 841	65,30	28 751 712	98,88	10 355 196	63,99
Centro-Oeste ...	634 694	3,90	209 707	0,72	407 012	2,52

(1) Inclui somente o produto da apicultura.

Valor da produção da pecuária

O valor das produções de leite de vaca, ovos de galinha, ovos de codorna, casulos do bicho-da-seda, lã bruta e mel de abelha alcançou um total de Cr\$ 357 752 832 mil em 1990. A soma dos valores de dois produtos - leite de vaca e ovos de galinha - representou a quase totalidade (97,10%) do valor da produção dos produtos considerados pela pesquisa. Em virtude de ser a principal produtora de leite de vaca e ovos de galinha, a Região Sudeste deteve 46,93% do valor total nacional desses produtos. Em seguida, posicionaram-se a Região Sul (20,73%) e a Nordeste (18,34%). As participações dos valores desses dois produtos pecuários nas Regiões Centro-Oeste (9,73%) e Norte (4,25%) foram pouco expressivas (Tabela 3).

Devido ao fato de serem produzidos de forma mais intensa em determinadas regiões, o valor da produção de ovos de codorna, de casulos do bicho-da-seda, de lã bruta e do mel só se destacou localizadamente. Assim, embora o valor da produção de ovos de codorna tenha representado apenas 0,17% do valor dos produtos da pecuária levantados pela pesquisa no País, as Regiões Sudeste (67,77%) e Nordeste (14,62%) têm participações significativas no valor total do produto. Identicamente, o valor da produção de casulos do bicho-da-seda só é expressivo nas Regiões Sul (65,17%) e Sudeste (30,98%). Quanto à lã bruta, seu valor é de 1,06% do valor total dos produtos da pecuária nacional, sendo a Região Sul responsável pela geração de sua quase totalidade (98,81%). Já a participação do valor da produção de mel de abelha mostrou-se significativo nas Regiões Sul (48,45%), Sudeste (36,19%) e Nordeste (10,15%).

TABELA 3

VALOR DA PRODUÇÃO DA PECUÁRIA
BRASIL E GRANDES REGIÕES - 1990

BRASIL E GRANDES REGIÕES	VALOR DA PRODUÇÃO (MIL CRUZEIROS)					
	Leite		Ovos			
	Absoluto	Parti- cipação (%)	Galinha		Codorna	
Absoluto			Parti- cipação (%)	Absoluto	Parti- cipação (%)	
BRASIL	264 568 740	100,00	82 811 211	100,00	607 224	100,00
Norte	9 991 921	3,78	4 784 407	5,77	14 658	2,41
Nordeste	44 815 704	16,94	18 906 057	22,83	88 786	14,62
Sudeste	128 044 970	48,40	35 002 193	42,27	411 515	67,77
Sul	53 847 240	20,35	18 172 992	21,95	59 302	9,77
Centro-Oeste ...	27 868 903	10,53	5 945 562	7,18	32 963	5,43

GRANDES REGIÕES	VALOR DA PRODUÇÃO (MIL CRUZEIROS)					
	Casulos do Bicho-da-Seda		Lã Bruta		Mel (1)	
	Absoluto	Parti- cipação (%)	Absoluto	Parti- cipação (%)	Absoluto	Parti- cipação (%)
BRASIL	3 124 978	100,00	3 806 328	100,00	2 834 351	100,00
Norte	-	-	-	-	27 072	0,95
Nordeste	10 758	0,34	-	-	287 626	10,15
Sudeste	967 994	30,98	30 030	0,79	1 025 661	36,19
Sul	2 036 458	65,17	3 761 053	98,81	1 373 218	48,45
Centro-Oeste ...	109 769	3,51	15 245	0,40	120 775	4,26

(1) Inclui somente o produto da apicultura.

Evolução dos Efetivos da Pecuária Nacional e Regional

No biênio 1989/90, a evolução dos efetivos das principais espécies animais criadas (Tabela 4) mostrou-se bastante diferenciada no País. Essa heterogeneidade evolutiva deu-se também no plano regional. Dentre as espécies animais, o destaque coube aos bubalinos, cujos rebanhos cresceram 8,72%, e às codornas, cujos plantéis aumentaram 4,91% no período mencionado. O plantel que mais decresceu no País foi o de coelhos (-16,83%).

Animais de grande porte

Dentre os bovinos, o destaque coube à Região Centro-Oeste, cujo rebanho aumentou 5,84%, percentual bem acima da média nacional (2,05%) no biênio 1989/90. A Região Norte (1,28%) apresentou uma pequena expansão. Nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, os rebanhos bovinos mantiveram-se praticamente estagnados, com percentuais de apenas 0,91%, 0,24% e -0,31%, respectivamente (Tabela 4).

No que concerne ao rebanho de eqüinos, sobressaiu a Região Centro-Oeste, cujo efetivo cresceu 2,51% no período.

Cabe destacar a Região Norte, cujo rebanho diminuiu em 6,12%. Todas as demais regiões apresentaram crescimentos inferiores a 1%.

Excetuando-se o Nordeste e o Sudeste, os rebanhos bubalinos cresceram de modo significativo nas demais regiões do País, a saber: Norte (12,95%), Centro-Oeste (12,85%) e Sul (4,94%).

Quanto aos asininos, digna de destaque foi a expansão verificada nos rebanhos do Sudeste (7,87%) e do Centro-Oeste (3,93%), tendo em vista que nas demais regiões os seus plantéis cresceram ou diminuíram pouco - Norte (2,73%), Nordeste (1,28%) e Sul (-0,18%).

Por sua vez, os rebanhos de muare registraram aumento nas Regiões Centro-Oeste (3,81%) e Norte (6,39%). Nas demais, os seus plantéis mantiveram-se praticamente estáveis - Sudeste (-0,50%) e Sul (-0,38%) - ou pouco cresceram - Nordeste (1,31%).

Animais de médio porte

No que se refere aos caprinos, sobressaiu a Região Centro-Oeste, cujos plantéis cresceram 8,76% no período

1989/90. As demais regiões apresentaram percentuais de expansão pouco expressivos, destacando-se somente o Sudeste (3,44%).

A evolução do rebanho de ovinos no biênio 1989/90 deu-se de modo heterogêneo nas diferentes regiões, tendo acusado expansão na Centro-Oeste (7,41%), Sudeste (2,60%) e Nordeste (1,60%) e declínio na Sul (-1,43%) e Norte (-8,16%).

Quanto ao rebanho de suínos, os plantéis cresceram nas Regiões Centro-Oeste (4,66%), Sul (2,12%), Sudeste (1,70%) e Nordeste (1,66%).

Animais de pequeno porte

No período 1989/90, os plantéis de coelhos cresceram apenas no Centro-Oeste (1,42%) (Tabela 4). Nas demais regiões, a criação desses animais regre-

diu substancialmente - Sudeste (-23,22%), Sul (-14,12%), Nordeste (-10,39%) e Norte (-9,44%).

Comportamento diverso teve a avicultura no País no período 1989/90. Os plantéis de galos, frangos, frangas e pintos (Outros, na Tabela 4) cresceram nas Regiões Norte, Centro-Oeste, Sul, Sudeste e Nordeste a taxas de 6,62%, 5,28%, 4,39%, 2,59% e 2,50%. Já o número de galinhas decresceu 9,63% na Região Norte, cresceu, respectivamente, 7,80%, 3,25% e 2,55% nas Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sul e manteve-se estável na Região Sudeste com -0,92%. A criação de codornas, por sua vez, avançou 14,32% e 8,33% nas Regiões Sul e Sudeste, respectivamente, ao passo que regrediu substancialmente nas Regiões Centro-Oeste (-13,49%) e Nordeste (-6,56%). A Região Norte registrou uma estagnação do rebanho no biênio em análise (0,20%).

TABELA 4
EVOLUÇÃO DOS EFETIVOS DE ANIMAIS POR ESPÉCIE
DE 31-12-90 EM RELAÇÃO AOS DE 31-12-89
BRASIL E GRANDES REGIÕES

ESPÉCIE	BRASIL (%)	NORTE (%)	NORDESTE (%)	SUDESTE (%)	SUL (%)	CENTRO-OESTE (%)
GRANDE PORTE						
Bovino	2,05	1,28	0,91	0,24	-0,31	5,84
Eqüino	0,39	-6,12	0,85	0,86	0,24	2,51
Bubalino	8,72	12,95	-0,99	-1,79	4,94	12,85
Asinino	1,56	2,73	1,28	7,87	-0,18	3,93
Muar	1,17	6,39	1,31	-0,50	-0,38	3,81
MÉDIO PORTE						
Caprino	1,93	-0,38	1,91	3,44	0,23	8,76
Ovino	-0,13	-8,16	1,60	2,60	-1,43	7,41
Suíno	1,84	-0,69	1,66	1,70	2,12	4,66
PEQUENO PORTE						
Coelho	-16,83	-9,44	-10,39	-23,22	-14,12	1,42
Galinha	1,10	-9,63	3,25	-0,92	2,55	7,80
Codorna	4,91	0,20	-6,56	8,33	14,32	-13,49
Outro (1)	3,66	6,62	2,50	2,59	4,39	5,28

(1) Galo, franga, frango e pinto.

Evolução da Produção Pecuária Nacional e Regional

Leite de vaca

Excetuando-se a Região Sul, onde a produção leiteira manteve-se estável (0,68%), a produção de leite de vaca expandiu-se em todas as regiões, no período 1989/90. O destaque coube à Região Norte, que registrou um crescimento de 19,90% (Tabela 5). Em seguida, posicionaram-se as Regiões Centro-Oeste (4,87%) e Nordeste (4,07%).

Ovos de galinha e ovos de codorna

No que se refere à evolução inter-regional da produção de ovos de galinha, verificou-se que ela aumentou em todas as regiões, excetuando-se apenas a Região Norte, onde o produto acusou uma retração de 11,36% (Tabela 5).

Já a produção de ovos de codorna aumentou nas Regiões Sul (21,05%), Sudeste (10,60%) e Norte (4,72%) e regrediu nas Regiões Centro-Oeste (-13,44%) e Nordeste (-5,16%).

Lã bruta

A produção de lã bruta acusou um aumento de 14,43% na Região Centro-Oeste, 10,38% na Sudeste e 7,01% na Sul. As Regiões Norte e Nordeste não produziram lã bruta em 1990.

Mel de abelha

Quanto à apicultura, a produção cresceu substancialmente nas Regiões Norte (11,93%), Sudeste (9,03%) e Centro-Oeste (6,29%). É pertinente registrar, ainda, que a Região Nordeste aumentou 1,01% e a Sul reduziu sua produção em -1,73%.

TABELA 5
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DA PECUÁRIA DE 1990 EM RELAÇÃO À DE 1989
BRASIL E GRANDES REGIÕES

ESPÉCIE	BRASIL (%)	NORTE (%)	NORDESTE (%)	SUDESTE (%)	SUL (%)	CENTRO-OESTE (%)
Leite	2,76	19,90	4,07	1,71	0,68	4,87
Ovos de Galinha	3,63	-11,36	5,79	2,90	5,46	3,92
Ovos de Codorna	7,90	4,72	-5,16	10,60	21,05	-13,44
Casulos do Bicho-da-Seda .	32,32	-	447,40	8,65	47,20	27,71
Lã Bruta	7,06	-100,00	-	10,38	7,01	14,43
Mel	1,01	11,93	1,01	9,03	-1,73	6,29

Comentários Finais

Em 1990, a atividade criatória de animais de grande porte continuou a se expandir nas Regiões Norte e Centro-Oeste. O destaque coube aos bubalinos, cujos rebanhos aumentaram 12,95% na Região Norte e 12,85% na Região Centro-Oeste, superando a taxa média de crescimento do País (8,72%). Idêntico processo foi observado na Região Centro-Oeste, com relação aos bovinos, cujo rebanho cresceu 5,84%, taxa essa nitidamente superior à verificada no País (Tabela 4).

No que se refere aos animais de médio porte, sobressaiu a expansão de 8,76% dos rebanhos de caprinos e de 7,41% de

ovinos na Região Centro-Oeste, onde a criação dessas espécies animais é ainda bastante incipiente (Tabela 4). A redução dos rebanhos de ovinos da Região Sul (-1,43%), principal região criadora, pode ser considerada ponto de destaque em 1990 (Tabela 4).

A Região Sudeste, no plano nacional, participou com 46,26% do valor da produção dos produtos levantados pela pesquisa, estimada em Cr\$ 358 bilhões em 1990. Essa hegemonia se deve ao fato de concentrarem-se nessa região a pecuária de leite e a avicultura, cujos produtos - leite de vaca e ovos de galinha - responderam por 45,57% do valor total dos produtos levantados pela pesquisa no País (Tabela 3).

RELAÇÃO DE EFETIVOS E PRODUTOS DA PECUÁRIA ABRANGIDOS POR ESTA PESQUISA, EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

EFETIVO DOS REBANHOS

Bovinos, suínos e bubalinos

Eqüinos, asininos e muares

Coelhos, ovinos e caprinos

Galinhas; galos, frangas, frangos e pintos; codornas

PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Leite de vaca

Lã

Ovos de galinha e ovos de codorna

Casulos do bicho-da-seda e mel de abelha

PLANO DE DIVULGAÇÃO

VOLUME 18 - 1990

Número 1 - Região Norte

Número 2 - Região Nordeste

Número 3 - Região Sudeste

Número 4 - Região Sul

Número 5 - Região Centro-Oeste

Número 6 - Brasil

RELAÇÃO DE TABELAS

Brasil		4.1 - Leite de vaca	7
		4.2 - Lã	8
1. Efetivo dos rebanhos	2	4.3 - Ovos de galinha e ovos de codorna	9
2. Quantidade e valor dos produtos de origem animal	2	4.4 - Casulos do bicho-da-seda e mel de abelha	10
3. Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação			
3.1 - Bovinos, suínos e bubalinos	3		
3.2 - Equínos, asininos e muares	4		
3.3 - Coelhos, ovinos e caprinos	5		
3.4 - Galinhas; galos, frangas, frangos e pintos; codornas	6		
4. Quantidade e valor dos produtos de origem animal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação			

Convenções

(0) O dado existe, mas não atinge a unidade de medida adotada na tabela.

(-) O dado não existe.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DA PECUARIA MUNICIPAL - 1990 - BRASIL

1. EFETIVO DOS REBANHOS

REBANHO	EFETIVO
BOVINO.....	147 102 314
SUINO.....	33 623 186
EQUINO.....	6 121 515
ASININO.....	1 342 826
MUAR.....	2 032 924
BUBALINO.....	1 397 097
COELHOS.....	696 894
OVINO.....	20 014 505
GALINHAS.....	174 508 355
GALOS, FRANGAS, FRANGOS E PINTOS.....	371 727 150
CODORNAS.....	2 464 016
CAPRINO.....	11 894 587

2. QUANTIDADE E VALOR DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

PRODUTOS	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR (MIL CRUZEIROS)
LEITE (1 000 L).....	14 484 414	264 568 740
CASULOS DO BICHO-DA-SEDA (KG).....	16 270 820	3 124 978
LÃ (KG).....	29 077 083	3 806 328
OVOS DE GALINHA (1 000 DZ).....	2 050 568	82 811 211
OVOS DE CODORNA (1 000 DZ).....	33 447	607 224
MEL DE ABELHA (KG).....	16 181 289	2 834 351

NOTA: NÃO ESTÃO COMPUTADOS OS DADOS RELATIVOS AO ESTADO DE RORAIMA.

PESQUISA DA PECUARIA MUNICIPAL - 1990 - BRASIL

3. EFETIVO DOS REBANHOS,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
3.1 - BOVINOS, SUINOS E BUBALINOS

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EFETIVO DOS REBANHOS		
	BOVINOS	SUINOS	BUBALINOS
BRASIL (1).....	147 102 314	33 623 186	1 397 097
REGIÃO NORTE (1).....	13 316 950	3 750 066	823 725
RONDONIA.....	1 718 697	853 012	17 445
ACRE.....	400 085	176 207	1 292
AMAZONAS.....	637 299	214 594	26 170
RORAIMA (2).....	-	-	-
PARA.....	6 182 090	1 942 171	683 563
AMAPA.....	69 619	32 642	77 370
TOCANTINS.....	4 309 160	531 440	17 885
REGIÃO NORDESTE.....	26 190 283	9 691 742	174 733
MARANHÃO.....	3 900 158	3 012 982	145 973
PIAUI.....	1 974 099	1 677 871	486
CEARA.....	2 621 144	1 373 179	216
RIO GRANDE DO NORTE.....	956 459	172 730	-
PARAIBA.....	1 345 361	300 726	417
PERNAMBUCO.....	1 966 191	596 327	4 871
ALAGOAS.....	890 998	110 354	2 381
SERGIPE.....	1 030 453	96 447	475
BAHIA.....	11 505 420	2 351 126	19 914
REGIÃO SUDESTE.....	36 323 168	6 085 142	113 463
MINAS GERAIS.....	20 471 639	3 295 930	38 132
ESPIRITO SANTO.....	1 664 773	436 317	2 307
RIO DE JANEIRO.....	1 923 847	325 888	5 034
SÃO PAULO.....	12 262 909	2 027 007	67 990
REGIÃO SUL.....	25 325 979	10 636 968	165 631
PARANA.....	8 616 783	3 561 765	83 527
SANTA CATARINA.....	2 994 111	3 330 516	30 225
RIO GRANDE DO SUL.....	13 715 085	3 744 687	51 879
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	45 945 934	3 459 268	119 545
MATO GROSSO DO SUL.....	19 163 736	513 419	44 626
MATO GROSSO.....	9 041 258	1 034 107	28 696
GOIAS.....	17 635 390	1 876 735	46 043
DISTRITO FEDERAL.....	105 550	35 007	180

(1) NÃO COMPUTADOS OS DADOS DO ESTADO DE RORAIMA. (2) DADOS NÃO COLETADOS.

PESQUISA DA PECUARIA MUNICIPAL - 1990 - BRASIL

3. EFETIVO DOS REBANHOS,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
3.2 - EQUINOS, ASININOS E MUARES

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EFETIVO DOS REBANHOS		
	EQUINOS	ASININOS	MUARES
BRASIL (1).....	6 121 515	1 342 826	2 032 924
REGIÃO NORTE (1).....	482 387	42 824	184 540
RONDONIA.....	52 263	5 902	37 794
ACRE.....	10 518	395	3 780
AMAZONAS.....	11 199	292	1 085
RORAIMA (2).....	-	-	-
PARA.....	252 220	18 789	81 908
AMAPA.....	3 757	146	233
TOCANTINS.....	152 430	17 300	59 740
REGIÃO NORDESTE.....	1 740 467	1 236 001	891 132
MARANHÃO.....	286 923	185 541	121 234
PIAUI.....	171 920	219 138	52 473
CEARA.....	231 894	191 529	121 038
RIO GRANDE DO NORTE.....	39 103	48 277	26 197
PARAIBA.....	74 911	53 191	46 451
PERNAMBUCO.....	135 332	79 382	87 518
ALAGOAS.....	58 408	9 562	31 824
SERGIPE.....	82 646	12 289	38 199
BAHIA.....	659 330	437 092	366 198
REGIÃO SUDESTE.....	1 775 638	48 536	670 765
MINAS GERAIS.....	971 952	36 937	379 510
ESPIRITO SANTO.....	84 823	3 526	38 546
RIO DE JANEIRO.....	107 300	2 334	31 904
SÃO PAULO.....	611 563	5 739	220 805
REGIÃO SUL.....	1 206 540	4 385	152 369
PARANA.....	448 567	1 942	118 043
SANTA CATARINA.....	164 418	295	11 650
RIO GRANDE DO SUL.....	593 555	2 148	22 676
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	916 483	11 080	134 118
MATO GROSSO DO SUL.....	286 181	3 259	39 909
MATO GROSSO.....	169 622	2 853	42 540
GOIAS.....	452 330	4 883	51 289
DISTRITO FEDERAL.....	8 350	85	380

(1) NÃO COMPUTADOS OS DADOS DO ESTADO DE RORAIMA. (2) DADOS NÃO COLETADOS.

PESQUISA DA PECUARIA MUNICIPAL - 1990 - BRASIL

3. EFETIVO DOS REBANHOS,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
3.3 - COELHOS, OVINOS E CAPRINOS

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EFETIVO DOS REBANHOS		
	COELHOS	OVINOS	CAPRINOS
BRASIL (1).....	696 894	20 014 505	11 894 587
REGIÃO NORTE (1).....	7 099	252 838	241 225
RONDONIA.....	-	23 579	26 046
ACRE.....	-	21 601	3 703
AMAZONAS.....	3 668	24 768	12 234
RORAIMA (2).....	-	-	-
PARA.....	3 431	138 031	154 977
AMAPA.....	-	1 509	1 685
TOCANTINS.....	-	43 350	42 580
REGIÃO NORDESTE.....	35 934	7 697 746	10 677 129
MARANHÃO.....	876	194 831	541 272
PIAUI.....	597	1 211 051	2 002 851
CEARA.....	6 380	1 470 335	1 115 993
RIO GRANDE DO NORTE.....	4 142	332 568	277 160
PARAIBA.....	-	380 692	509 450
PERNAMBUCO.....	11 524	675 647	1 431 689
ALAGOAS.....	1 103	142 069	71 749
SERGIPE.....	864	201 601	31 189
BAHIA.....	10 448	3 088 952	4 695 776
REGIÃO SUDESTE.....	232 493	405 277	362 052
MINAS GERAIS.....	37 404	121 395	175 438
ESPIRITO SANTO.....	4 724	23 768	25 310
RIO DE JANEIRO.....	70 437	21 368	51 611
SÃO PAULO.....	119 928	238 746	109 693
REGIÃO SUL.....	401 853	11 265 818	455 084
PARANA.....	133 921	385 316	265 952
SANTA CATARINA.....	60 626	231 649	81 473
RIO GRANDE DO SUL.....	207 306	10 648 853	107 669
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	19 515	392 826	159 087
MATO GROSSO DO SUL.....	6 939	233 377	39 157
MATO GROSSO.....	-	67 277	24 698
GOIAS.....	7 700	89 672	91 732
DISTRITO FEDERAL.....	4 876	2 500	3 500

(1) NÃO COMPUTADOS OS DADOS DO ESTADO DE RORAIMA. (2) DADOS NÃO COLETADOS.

PESQUISA DA PECUARIA MUNICIPAL - 1990 - BRASIL

3. EFETIVO DOS REBANHOS,
 SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
 3.4 - GALINHAS; GALOS, FRANGAS, FRANGOS E PINTOS; CODORNAS

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EFETIVO DOS REBANHOS		
	GALINHAS	GALOS, FRANGAS, FRANGOS E PINTOS	CODORNAS
BRASIL (1).....	174 508 355	371 727 150	2 464 016
REGIÃO NORTE (1).....	10 046 390	16 746 721	18 137
RONDONIA.....	1 101 581	4 365 553	-
ACRE.....	766 341	810 957	-
AMAZONAS.....	1 512 813	1 426 633	14 455
RORAIMA (2).....	-	-	-
PARA.....	5 377 818	8 058 263	3 682
AMAPA.....	32 937	357 705	-
TOCANTINS.....	1 254 900	1 727 610	-
REGIÃO NORDESTE.....	39 380 384	62 634 419	469 588
MARANHÃO.....	4 522 014	9 231 295	26 150
PIAUI.....	2 892 633	5 517 985	8 188
CEARA.....	8 928 675	14 099 074	260 971
RIO GRANDE DO NORTE.....	1 341 224	1 397 410	14 326
PARAIBA.....	2 422 076	2 982 830	40 050
PERNAMBUCO.....	7 043 489	10 954 545	95 668
ALAGOAS.....	1 068 757	1 459 669	2 532
SERGIPE.....	1 043 359	1 881 945	-
BAHIA.....	10 118 157	15 109 666	21 703
REGIÃO SUDESTE.....	59 973 661	111 099 146	1 673 125
MINAS GERAIS.....	18 681 159	36 696 761	94 028
ESPIRITO SANTO.....	2 808 199	4 535 753	12 417
RIO DE JANEIRO.....	3 280 298	11 378 908	392 636
SÃO PAULO.....	35 204 005	58 487 724	1 174 044
REGIÃO SUL.....	51 051 562	167 218 024	237 550
PARANA.....	20 281 708	52 686 248	74 146
SANTA CATARINA.....	10 615 370	56 020 939	46 010
RIO GRANDE DO SUL.....	20 154 484	58 510 837	117 394
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	14 056 358	14 028 840	65 616
MATO GROSSO DO SUL.....	1 785 027	1 679 617	1 266
MATO GROSSO.....	3 919 586	2 755 603	-
GOIAS.....	7 071 650	7 085 000	64 350
DISTRITO FEDERAL.....	1 280 095	2 508 620	-

(1) NÃO COMPUTADOS OS DADOS DO ESTADO DE RORAIMA. (2) DADOS NÃO COLETADOS.

PESQUISA DA PECUARIA MUNICIPAL - 1990 - BRASIL

4. QUANTIDADE E VALOR DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

4.1 - LEITE DE VACA

GRANDES REGIÕES

PRODUÇÃO DE LEITE

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

VACAS
ORDENHADAS

QUANTIDADE
(MIL LITROS)

VALOR
(MIL CRUZEIROS)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VACAS ORDENHADAS	QUANTIDADE (MIL LITROS)	VALOR (MIL CRUZEIROS)
BRASIL (1).....	19 072 907	14 484 414	264 568 740
REGIÃO NORTE (1).....	1 448 016	555 216	9 991 921
RONDONIA.....	263 340	158 474	1 599 038
ACRE.....	40 152	21 431	436 675
AMAZONAS.....	51 262	36 617	1 617 503
RORAIMA (2).....	-	-	-
PARA.....	688 235	231 497	4 736 154
AMÁPA.....	5 407	1 685	66 445
TOCANTINS.....	399 620	105 511	1 536 107
REGIÃO NORDESTE.....	3 798 359	2 045 268	44 815 704
MARANHÃO.....	312 671	126 934	3 020 512
PIAUI.....	205 199	57 916	1 689 222
CEARA.....	472 559	293 562	6 740 030
RIO GRANDE DO NORTE.....	190 643	106 967	2 955 278
PARAIBA.....	315 262	155 151	3 491 263
PERNAMBUCO.....	395 016	312 522	6 436 730
ALAGODAS.....	151 078	148 580	2 001 244
SERGIPE.....	162 960	99 862	1 659 635
BAHIA.....	1 592 971	743 774	16 821 789
REGIÃO SUDESTE.....	7 736 425	6 923 301	128 044 970
MINAS GERAIS.....	4 846 125	4 290 800	79 612 183
ESPIRITO SANTO.....	395 233	281 416	4 727 430
RIO DE JANEIRO.....	350 722	390 304	6 660 896
SÃO PAULO.....	2 144 345	1 960 781	37 044 461
REGIÃO SUL.....	2 827 780	3 262 255	53 847 240
PARANA.....	1 090 781	1 160 048	21 595 270
SANTA CATARINA.....	563 137	650 409	8 938 350
RIO GRANDE DO SUL.....	1 173 862	1 451 797	23 313 620
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	3 262 327	1 698 374	27 868 903
MATO GROSSO DO SUL.....	584 866	398 728	7 724 046
MATO GROSSO.....	311 648	213 644	4 188 441
GOIÁS.....	2 340 950	1 071 966	15 745 873
DISTRITO FEDERAL.....	24 863	14 036	210 543

(1) NÃO COMPUTADOS OS DADOS DO ESTADO DE RORAIMA. (2) DADOS NÃO COLETADOS.

PESQUISA DA PECUARIA MUNICIPAL - 1990 - BRASIL

4. QUANTIDADE E VALOR DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

4.2 - LÃ

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE LÃ		
	OVINOS TOSQUIADOS	QUANTIDADE (KG)	VALOR (MIL CRUZEIROS)
BRASIL (1).....	9 919 103	29 077 083	3 806 328
REGIÃO NORTE (1).....	-	-	-
RONDONIA.....	-	-	-
ACRE.....	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-
RORAIMA (2).....	-	-	-
PARA.....	-	-	-
AMAPA.....	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	-	-	-
MARANHÃO.....	-	-	-
PIAUI.....	-	-	-
CEARA.....	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-
PERNAMBUCO.....	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-
SERGIPE.....	-	-	-
BAHIA.....	-	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	57 430	115 664	30 030
MINAS GERAIS.....	25 152	34 617	19 363
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	-	-	-
SÃO PAULO.....	32 278	81 047	10 667
REGIÃO SUL.....	9 766 755	28 751 712	3 761 053
PARANA.....	199 593	431 172	50 796
SANTA CATARINA.....	135 248	272 312	20 643
RIO GRANDE DO SUL.....	9 431 914	28 048 228	3 689 614
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	94 918	209 707	15 245
MATO GROSSO DO SUL.....	93 594	208 398	14 542
MATO GROSSO.....	-	-	-
GOIAS.....	1 324	1 309	703
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-

(1) NÃO COMPUTADOS OS DADOS DO ESTADO DE RORAIMA. (2) DADOS NÃO COLETADOS.

PESQUISA DA PECUARIA MUNICIPAL - 1990 - BRASIL

4. QUANTIDADE E VALOR DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
4.3 - OVOS DE GALINHA E OVOS DE CODORNA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA		PRODUÇÃO DE OVOS DE CODORNA	
	QUANTIDADE (MIL DUZIAS)	VALOR (MIL CRUZEIROS)	QUANTIDADE (MIL DUZIAS)	VALOR (MIL CRUZEIROS)
BRASIL (1).....	2 050 668	82 811 211	33 447	607 224
REGIÃO NORTE (1).....	59 584	4 784 407	133	14 658
RONDONIA.....	7 311	503 952	-	-
ACRE.....	4 299	254 632	-	-
AMAZONAS.....	14 439	1 918 527	120	14 420
RORAIMA (2).....	-	-	-	-
PARA.....	27 859	1 831 581	13	237
AMAPA.....	137	12 018	-	-
TOCANTINS.....	5 540	263 697	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	362 943	18 906 057	4 249	88 786
MARANHÃO.....	22 976	1 074 417	133	1 758
PIAUI.....	18 594	1 156 483	145	5 272
CEARA.....	118 134	5 124 266	2 021	51 879
RIO GRANDE DO NORTE.....	10 501	620 406	90	3 501
PARAIBA.....	27 512	1 638 846	442	8 998
PERNAMBUCO.....	88 499	4 522 985	1 318	15 206
ALAGOAS.....	12 472	764 382	6	151
SERGIPE.....	10 325	788 296	-	-
BAHIA.....	53 930	3 215 975	92	2 022
REGIÃO SUDESTE.....	970 112	35 002 193	26 325	411 515
MINAS GERAIS.....	231 916	10 607 464	869	32 890
ESPIRITO SANTO.....	33 216	1 372 509	66	2 706
RIO DE JANEIRO.....	55 658	1 815 864	6 076	98 635
SÃO PAULO.....	649 322	21 206 355	19 315	277 282
REGIÃO SUL.....	537 963	18 172 992	1 748	59 302
PARANA.....	223 156	6 740 138	561	16 750
SANTA CATARINA.....	99 149	3 450 221	523	20 273
RIO GRANDE DO SUL.....	215 659	7 982 633	663	22 279
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	120 065	5 945 562	992	32 963
MATO GROSSO DO SUL.....	17 739	686 100	5	305
MATO GROSSO.....	10 655	761 630	-	-
GOIAS.....	74 766	3 568 002	986	32 658
DISTRITO FEDERAL.....	16 906	929 830	-	-

(1) NÃO COMPUTADOS OS DADOS DO ESTADO DE RORAIMA. (2) DADOS NÃO COLETADOS.

PESQUISA DA PECUARIA MUNICIPAL - 1990 - BRASIL

4. QUANTIDADE E VALOR DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
4.4 - CASULOS DO BICHO-DA-SEDA E MEL DE ABELHA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE CASULOS		PRODUÇÃO DE MEL	
	QUANTIDADE	VALOR	QUANTIDADE	VALOR
	(KG)	(MIL CRUZEIROS)	(KG)	(MIL CRUZEIROS)
BRASIL (1).....	16 270 820	3 124 978	16 181 289	2 834 351
REGIÃO NORTE (1).....	-	-	69 546	27 072
RONDONIA.....	-	-	43 770	13 771
ACRE.....	-	-	1 235	1 480
AMAZONAS.....	-	-	2 724	2 085
RORAIMA (2).....	-	-	-	-
PARA.....	-	-	21 567	9 637
AMAPA.....	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	250	100
REGIÃO NORDESTE.....	42 117	10 758	1 782 081	287 626
MARANHÃO.....	-	-	5 274	499
PIAUI.....	-	-	437 468	50 328
CEARA.....	-	-	425 175	106 787
RIO GRANDE DO NORTE.....	41 797	10 687	114 136	15 154
PARAIBA.....	-	-	36 135	15 271
PERNAMBUCO.....	320	70	127 434	30 563
ALAGOAS.....	-	-	17 980	3 561
SERGIPE.....	-	-	8 207	3 332
BAHIA.....	-	-	610 272	62 130
REGIÃO SUDESTE.....	4 969 168	967 994	3 567 454	1 025 661
MINAS GERAIS.....	8 105	701	1 016 388	319 531
ESPIRITO SANTO.....	-	-	104 166	31 298
RIO DE JANEIRO.....	-	-	331 213	121 406
SÃO PAULO.....	4 961 063	967 293	2 115 687	553 426
REGIÃO SUL.....	10 624 841	2 036 458	10 355 196	1 373 218
PARANA.....	10 562 348	2 026 903	3 036 701	326 950
SANTA CATARINA.....	62 493	9 554	4 043 097	471 083
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	3 275 398	575 185
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	634 694	109 769	407 012	120 775
MATO GROSSO DO SUL.....	467 889	78 241	126 674	30 585
MATO GROSSO.....	-	-	158 078	38 865
GOIAS.....	166 805	31 527	103 260	46 574
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	19 000	4 750

(1) NÃO COMPUTADOS OS DADOS DO ESTADO DE RORAIMA. (2) DADOS NÃO COLETADOS.

PESQUISAS AGROPECUÁRIAS MUNICIPAIS

Dentre as pesquisas de responsabilidade do Departamento de Agropecuária - DEAGRO -, a Pesquisa Agrícola Municipal - PAM -, a Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS - e a Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM - possuem características metodológicas comuns¹, quais sejam:

- a periodicidade é anual;
- a unidade de investigação é o município, com as informações pesquisadas nos vários municípios sendo agregadas por Mesorregiões e Microrregiões Homogêneas, Grandes Regiões e Brasil, para a divulgação final das informações; e
- o levantamento dos dados é efetuado pela rede de coleta do IBGE, baseando-se em um sistema de informações de caráter permanente, que, ao permitir o acompanhamento das ocorrências ao longo de todo o ano civil, fornece subsídios para as estimativas finais. Este sistema funciona através de consultas e levantamentos diretos junto aos produtores e a entidades públicas e privadas ligadas à produção, comercialização, industrialização, fiscalização, fomento e assistência técnica à agropecuária.

PESQUISA DA PECUÁRIA MUNICIPAL - PPM

A Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM - destina-se ao levantamento de informações sobre os efetivos das espécies animais criadas, como também de informações sobre a produção física e o valor da produção de leite, ovos, lã bruta, mel e casulos do bicho-da-seda.

O questionário da pesquisa (em Anexo) é composto de cinco blocos, sendo dois deles destinados ao controle e autenticação do questionário, um a observações para o registro de informações complementares e dois ao levantamento das informações dos efetivos animais e da produção da pecuária.

Quanto às variáveis pesquisadas e/ou divulgadas e seus conceitos, têm-se:

Efetivo - refere-se ao número de cabeças, por espécie existente no município em 31 de dezembro do ano de referência da pesquisa, independentemente de raça, finalidade, sexo e idade, à exceção dos suínos e das aves para os quais se destacam, respectivamente, as porcas criadeiras (aptas à reprodução) e as galinhas e codornas (em postura). São as seguintes as espécies animais pesquisadas: bovinos, porcos (criadeiras e outros), aves (galinhas; galos, frangas, frangos e pintos; e codornas), coelhos, eqüinos, bubalinos, asininos, muaras, caprinos e ovinos. De forma a permitir uma melhor qualificação da produção de leite e lã bruta, são também pesquisados os efetivos de vacas ordenhadas e de ovinos tosquiados.

Produção - refere-se à quantidade produzida no município durante o ano de referência da pesquisa, independentemente de seu destino (autoconsumo ou comercialização no mercado). A quantidade produzida é a total de cada produto pesquisado no ano de referência da pesquisa, informada na unidade de medida estabelecida no questionário: leite (litros), ovos de galinha e de codorna (dúzias) e casulos do bicho-da-seda, lã bruta e mel (quilos).

Preço Médio Pago ao Produtor - refere-se à média ponderada, por produto, dos preços recebidos pelos produtores do município ao longo do ano de referência da pesquisa, expresso em moeda corrente (cruzeiros) e na unidade de medida indicada no questionário.

Valor da Produção - é obtido através do produto do preço médio pago ao produtor pela quantidade produzida de cada produto no município.

Por último, observa-se que, em 1990, o valor da produção e as quantidades produzidas de ovos e de leite são divulgadas em mil cruzeiros, mil dúzias e mil litros, respectivamente, e são arredondados de acordo com a notação científica, em cada linha das tabelas divulgadas. Em conseqüência, algumas informações de totais das tabelas podem não corresponder à soma exata dos valores das parcelas.

¹ Para um maior detalhamento destes aspectos ver Série Relatórios Metodológicos - Pesquisas Agropecuárias - volume 6 - 1989 - IBGE.

PESQUISA DA PECUÁRIA MUNICIPAL

00 ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

BLOCO 1 CONTROLE

01	03	04	05	06	<input type="checkbox"/>	02	
-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	--------------------------	-----------	--

PARA USO DO ÓRGÃO APURADOR

Assinalar com X as quadriculas correspondentes aos quadros sem informação, e registrar na última quadricula o total de quadros com informação

BLOCO 2 EFETIVO EM 31-12 DO ANO-BASE

03	DISCRIMINAÇÃO	N.º DO ITEM	QUANTIDADE (cabeca)	04	DISCRIMINAÇÃO	N.º DO ITEM	QUANTIDADE (cabeca)
	Bovinos	01			Equinos	01	
	Porcas criadeiras	02			Bubalinos	02	
	Outros porcos e porcas	03			Asininos	03	
	Galinhas	04			Muare	04	
	Gaios, frangos, frangos e pintos	05			Caprinos	05	
	Codornas	06			Ovinos	06	
	Coelhos	07			TOTAL	99	

BLOCO 3 PRODUÇÃO DURANTE O ANO-BASE

05	DISCRIMINAÇÃO	N.º DO ITEM	QUANTIDADE	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR	06	DISCRIMINAÇÃO	N.º DO ITEM	QUANTIDADE	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR
	vacas ordenhadas (cabeca)	01				Ovinos tosquiados (cabeca)	01		
	Leite produzido (l)	02				Lã bruta (kg)	02		
	Ovos de galinha (dz)	03				Ovos de codorna (dz)	03		
	Casulos (ricino-da-seda) (kg)	04				Mel (kg)	04		
	TOTAL	99				TOTAL	99		

BLOCO 4 OBSERVAÇÕES

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Area for handwritten observations with horizontal dashed lines.

DATA DA INFORMACAO

NOME DO RESPONSAVEL PELA COLETA DE DADOS (em letra de imprensa)

ASSINATURA

INSTRUÇÕES

1 - CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

- 1.1 - Objetivo - Fornecer dados estatísticos sobre efetivos das principais espécies animais criadas e também sobre produções e valores de leite de vaca, ovos de galinha e codorna, lã bruta, mel e casulos do bicho-da-seda.
1.2 - Periodicidade e âmbito de investigação - A Pesquisa é anual e abrange todo o Território Nacional, com informações referentes ao município.

2 - INSTRUÇÕES GERAIS PARA PREENCHIMENTO

- 2.1 - O questionário deverá ser preenchido em 03 (três) vias:
1ª via - original, - DEAGRO/DIPEC
2ª via - DEGE
3ª via - Agência de Coleta
2.2 - As etiquetas de identificação do município serão emitidas também em 03 (três) vias e remetidas à DEGE, que se responsabilizará pela distribuição às Agências de Coleta, juntamente com os questionários.
2.3 - Utilizar caneta azul ou preta nos Blocos 2 e 3.
2.4 - Os registros deverão ser feitos de forma legível.
2.5 - Os blocos, quadros ou itens sem informação deverão permanecer absolutamente em branco, sem nenhum tipo de rasura ou observação.
2.6 - As informações sobre quantidades deverão ser registradas em números inteiros, sem decimais, efetuando-se o arredondamento segundo o critério estatístico.
2.7 - O preço médio pago ao produtor deverá ser registrado em cruzeiro, com as casas de centavos. Mesmo que não tenha ocorrido comercialização durante o ano-base da Pesquisa, se houver registro para quantidade produzida, deverá fazer o registro de preço.
2.8 - Na linha de TOTAL, lançar a soma dos registros existentes no quadro, por coluna.
2.9 - No Bloco 1, Quadro 01, eliminar com um X em vermelho os números dos quadros sem informação nos Blocos 2 e 3, e lançar na quadrícula em branco o número de quadros com informação no ano-base.
2.10 - O Quadro 02, Bloco 1, deverá permanecer em branco e se destina à numeração no DEAGRO.

3 - INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA PREENCHIMENTO

- 3.1 - Os EFETIVOS referem-se a todos os animais existentes no município em 31-12 do ano-base, independentemente de serem criados ou não em estabelecimentos agropecuários.
3.2 - As PRODUÇÕES referem-se às obtidas no município durante todo o ano-base, independentemente do seu destino (consumo próprio, comercialização, etc.).
3.3 - PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR refere-se à média ponderada obtida no município, durante todo o ano-base, independentemente do destino da produção.

3.4 - BLOCO 2

3.4.1 - Quadro 03

- Itens 01, 06 e 07 - Referem-se aos efetivos existentes, independentemente de raça, sexo, idade ou finalidade.
Item 02 - Referem-se às fêmeas suínas adultas existentes, aptas à reprodução, independentemente de prenhez, raça ou finalidade.
Item 03 - Referem-se aos porcos e porcas existentes, independentemente de raça, sexo, idade e finalidade, que não se enquadram no Item 02.
Item 04 (galinhas) - Referem-se ao efetivo de fêmeas adultas em postura, independentemente de raça, finalidade, destino da produção e local de criação (granjas organizadas ou não).
Item 05 (galos, frangos, francas e pintos) - Referem-se ao efetivo total dessas aves, independentemente de raça, finalidade e local de criação, e que não se enquadram no Item 04.

3.4.2 - Quadro 04

- Itens 01, 02, 03, 04, 05 e 06 - Referem-se aos efetivos existentes, independentemente de raça, sexo, idade ou finalidade.

3.5 - BLOCO 3

3.5.1 - Quadro 05

- Item 01 - Referem-se ao total de vacas ordenhadas durante algum período do ano-base, independentemente de raça, finalidade e destino do leite produzido.
Item 02 - Referem-se à quantidade total de leite de vaca (em litros) produzida durante o ano-base da Pesquisa, independentemente do destino da produção.
Item 03 - Referem-se à quantidade total de ovos de galinha (em dúzias) obtida durante o ano-base, independentemente do destino da produção.
Item 04 - Referem-se à quantidade total de casulos do bicho-da-seda (em kg) obtida durante o ano-base.

3.5.2 - Quadro 06

- Item 01 - Referem-se ao total de bichos tosquiados durante o ano-base da Pesquisa, para fins de produção de lã, independentemente do sexo e idade.
Item 02 - Referem-se à quantidade total (em kg) de lã bruta (quer seja de velo, de garreto ou de cordeiro) obtida durante o ano-base, independentemente do destino da produção.
Item 03 - Referem-se à quantidade total de ovos de codorna (em dúzias) obtida durante o ano-base, independentemente do destino da produção.
Item 04 - Referem-se à quantidade total de mel de abelhas (em kg) obtida através de criação racional (apicultura) durante o ano-base da Pesquisa, quer oriundo de colmeias de criação fixa ou nômade. Não considerará a produção de mel silvestre, aquela obtida de simples extração em enxames na criação do tipo nômade.

3.6 - BLOCO 4 - OBSERVAÇÕES

Neste bloco devem ser registradas apenas informações que possam justificar alterações significativas em algum efetivo ou produção animal, assim como as fontes de informações utilizadas para o preenchimento do questionário.

3.7 - BLOCO 5 - AUTENTICACAO

Este bloco é destinado ao registro da data de preenchimento do questionário, nome e assinatura do responsável pela coleta dos dados.

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI**
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666
20271-201 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021)284-0402 - Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja
20021-120 - Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o

**Setor de Documentação e Disseminação de
Informações - SDDI, da Divisão de Pesquisa**

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 - Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)633-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 84-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22
Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Batista
Campos - 66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Ramal 33
Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Bairro
Trem - 68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574
Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8
77100-040 - Tel.: (063)862-2871 - Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Avenida Silva Maia, 131 - Centro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436-N - 1ª andar
Centro - 64025-110 - Tel.: (086)222-9308 - Fax: (086)223-5656

CE - Fortaleza - Avenida 13 de Maio, 2901 - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Avenida Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tels.: (084)221-3025/211-5310 - Ramal 13
Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tels.: (083)241-1640/241-1560 - Ramal 21
Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista
50050-050 - Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215
Fax: (081) 231-1033

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro
57020-260 - Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua do Socorro, 227 - 1º andar - São José
49015-300 - Tel.: (079)221-3582 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
40013-900 - Tels.: (071)241-2502/243-9277 - Ramais 25 e 28
Fax: (071)241-2316

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels.: (031)223-3381/0554 - Ramal 112
Fax: (031)223-1078

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussuf, 93 - 3º andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tels.: (011)822-2106/5252/0077 - Ramais 281 e 296
Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tels.: (041)222-5764/322-5500 - Ramais 61 e 71
Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 180 - Centro
88010-440 - Tel.: (0482)22-0733 - Ramais 234 e 256
Fax: (0482)22-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - 90010-390 - Tels.: (051)228-8507/6444
Ramais 28 e 37 - Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431
Centro - 79002-174 - Tel.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1º andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 - Ramal 121
Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tels.: (062)223-3121/3106 - Fax: (062) 261-5387

DF - Brasília - SDS Bl.H - Ed. Venâncio II - 2º andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359 - Fax: (061) 226-9106

**O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos
principais municípios.**

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL

Divulga, anualmente, dados sobre os efetivos das espécies animais criadas, a saber: bovinos, eqüinos, bubalinos, asininos, muares, caprinos, ovinos, suínos, coelhos, galinhas, galos, frangas, frangos, pintos e codornas. Traz, também, informações sobre produção e valor de leite de vaca, ovos, lã bruta, mel e casulos do bicho-da-seda.

A publicação inclui uma sinopse da atividade pecuária em nível de Grande Região, notas técnicas sobre a pesquisa e anexo com o questionário utilizado.

Os dados estatísticos da produção da pecuária podem ser obtidos através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação Pesquisas Agropecuárias, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre o assunto:

Censo Agropecuário
Pesquisa Mensal de Abate de Animais
Pesquisa Mensal de Leite

ISSN 0101 - 4234